



## 127946 - Estudar e ensinar em escolas mistas

---

### Pergunta

Estou com um problema que está me fazendo pensar muito e me deixando frustrado. Há cerca de dois meses, fui bem nas provas para professor do ensino médio e agora estou estudando em uma escola que prepara professores especializados em inglês. Estudo em uma classe mista composta por quinze alunos do sexo masculino e quinze do sexo feminino. Depois disso, serei nomeado para lecionar em uma das escolas secundárias mistas do meu país. O que me frustra de fato é que sei que a mistura é proibida e que os homens são obrigados a baixar o olhar. Mas digo a mim mesmo que nosso país não é como outros países muçulmanos; além disso, as pessoas que são religiosamente comprometidas e justas têm que competir para alcançar essas posições, de modo a barrar o caminho para aqueles que promovem a inovação e o pecado. Agora não sei se serei recompensado pelo que estou fazendo, ou se o Shaitan está fazendo parecer uma ação justa e me levando a pensar que estou empenhado em espalhar a da'wah e beneficiar os muçulmanos, guiando-os para corrigir a crença e o caminho correto. Estou convencido de que não é permitido a um homem não-mahram ensinar mulheres sem barreiras, mas no meu trabalho isso não seria necessário, já que os secularistas, sufis e outros estão no controle da maioria dos campos em nosso país?

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Um dos problemas que muitos muçulmanos enfrentam hoje em dia é a prevalência da mistura livre em universidades, hospitais, na maioria das instalações públicas e locais de trabalho do governo.

Já explicamos anteriormente a proibição da mistura livre e as consequências negativas dela decorrentes, na resposta à questão nº [1200](#) , onde afirmamos que é obrigatório ao muçulmano



evitar estudar e trabalhar em ambientes mistos.

Mas, nos países onde as pessoas enfrentam o problema da mistura na maioria dos campos da vida, especialmente centros educacionais e locais de trabalho, na medida em que se tornou extremamente difícil para o muçulmano se proteger disso, uma concessão é aberta para eles, que não é aberta a outros a quem Allah protegeu de tais problemas.

Esta concessão é baseada no princípio fiqhi de que “tudo o que é proibido, porém é capaz de barrar os meios que podem levar ao mal, pode ser permitido em casos de necessidade e quando servir a um interesse maior”.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Todas as regras islâmicas são baseadas no princípio de que, com relação a algum mal que é proibido, se houver uma necessidade urgente que supere, isso torna permissível o que é normalmente proibido." (*Majmu' al-Fatawa* 29/49).

E ele disse:

No que diz respeito ao que vem sob o título de barrar os meios (que levam a algo proibido), só é proibido se não houver necessidade para isso. Mas se houver necessidade disso para alcançar um propósito que não pode ser alcançado de outra forma, então não deve ser proibido." (*Majmu' al-Fatawa* 23/214)

Ibn al-Qayyim disse:

Aquilo que é proibido de forma a barrar os meios (que levam a algo proibido) pode ser permitido se houver um claro interesse a ser servido, por exemplo: ... orações nawafil que são oferecidas por um motivo específico são permitidas após Fajr e 'Asr (quanto às orações nawafil que não são feitas por um motivo específico, estas não são permitidas, até depois do nascer e do pôr do sol, respectivamente); é lícito a quem deseja propor casamento, a quem presta depoimento, a um médico e a quem é parte em transação de compra ou venda, olhar para o rosto de uma mulher de maneira comumente proibida; e a proibição de ouro e seda para os homens é uma proibição que



serve para barrar os meios que podem levar os homens a imitar as mulheres, e aquele que faz isso é amaldiçoado, mas é permitido em casos de necessidade. (*al-Muwaqqi'in* 2/161)

Shaikh Ibn 'Uthaimin disse:

Com relação ao que é proibido no sentido de evitar os meios (que podem levar a algo proibido), pode ser permitido em caso de necessidade." (*Manzumah Usul al-Fiqh*, pág. 67)

O que parece ser o caso, e Allah sabe melhor, é que em países onde este problema (mistura de gêneros indiscriminada) é generalizado, uma concessão pode ser dada permitindo que as pessoas estudem e trabalhem em ambientes mistos, mesmo quando não é concedido a outros, como dito acima. Mas isso deve estar sujeito a uma série de condições, como segue:

Em primeiro lugar:

O indivíduo deve, antes de tudo, esforçar-se para procurar um lugar onde não haja mistura, tanto quanto possível.

Em segundo lugar:

Deve-se aderir às regras islâmicas, como baixar o olhar e não falar e se envolver em conversas mais do que o necessário para o propósito de trabalho ou estudo.

Shaikh Ibn 'Uthaimin foi questionado sobre um jovem que não consegue encontrar nada além de uma escola mista. Ele disse: Você tem que procurar uma escola que não seja assim, mas se você não encontrar tal escola, e se precisar estudar, então você pode ler e estudar, e tentar o melhor que puder para se manter longe da imoralidade e da tentação, baixando o olhar, salvaguardando a língua, não falando com mulheres e não passando por elas." (*Fatawa Nur 'ala ad-Darb* 1/103, 13/127)

Em terceiro lugar:

Se alguém percebe em si uma inclinação para o que é proibido e percebe que está sendo tentado por alguma das mulheres que estão por perto, então a preservação de seu compromisso religioso



prevalece sobre todos os outros interesses. Nesse caso, é essencial que se deixe aquele lugar, e Allah, glorificado e exaltado seja, o tornará firme através de Sua generosidade.